

## APRESENTAÇÃO

A vigésima nona edição da Revista NERA é formada por oito artigos que abordam diferentes temáticas, como neo-extrativismo na América do Sul, estrangeirização de terras, sistemas agroalimentares e campesinato agroecológico, relação campo e cidade, reforma agrária, recursos naturais, educação do campo, entre outras. Levando em consideração a diversidade desta edição, pode-se afirmar que a Revista NERA está se destacando na abordagem de distintos estudos acerca da questão agrária, seja na escala mundial ou na local. Além disso, a Revista NERA é composta por artigos com temas extremamente relevantes e atuais, como, por exemplo, a questão da sucessão na agricultura familiar, a expansão da aquisição de terras por estrangeiros e a importância da formação continuada de professores das escolas do campo.

No primeiro artigo desta edição, intitulado “Neoextractivismo en Sudamérica. El caso del litio”, o autor Julián Zicari analisa como se estabelecem os vínculos entre os diferentes campos e atores no mercado do lítio a partir de uma perspectiva global, tendo como referência o caso da América do Sul, mais precisamente da Argentina. Para isto, o autor apresentou a dinâmica do mercado de lítio desde a década de 1990 até a atualidade, as aplicações, os preços, as principais empresas e países envolvidos, entre outros. Depois, explicou os padrões de desempenho do mercado de lítio levando em consideração os atores envolvidos e a morfologia do mercado. Por fim, apresentou algumas perspectivas para o mercado de lítio.

No artigo “Governança da posse e estrangeirização de terras: apontamentos e perspectivas” a autora Lorena Izá Pereira discute como os processos de governança da posse e estrangeirização de terras se intensificaram a partir da crise agroalimentar entre os anos de 2007 e 2008. Esta, por sua vez, é produto da crise financeira que desencadeou o aumento dos preços de *commodities* alimentares em virtude do aumento da produção de agrocombustíveis e agroenergia. Para isto, a autora se baseia na compreensão histórica dos processos de governança da posse e estrangeirização de terras, no debate conceitual e na análise de dados quantitativos. Dentre alguns dos apontamentos da autora, destaca-se a existência de 82 empresas que operam na estrangeirização de terras no Brasil, sendo que 23 destas possuem capital estadunidense, 16 possuem capital japonês e 15 empresas foram declaradas como brasileiras.

O autor Vinicius Antonio Banzato Facco analisa em seu artigo “Alternativas aos impérios agroalimentares a partir do campesinato agroecológico: as experiências do acampamento agroflorestal José Lutzenberger (MST-Antonina/PR)” as diferenças entre os impérios agroalimentares e o campesinato agroecológico. No caso deste último, o autor considera o caso do acampamento José Lutzenberger, localizado no município de Antonina, Paraná. Este acampamento é organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e, de acordo com o autor, representa um exemplo paradigmático, pois compreende, além da resistência, a relativa autonomia camponesa diante dos impérios agroalimentares. Desta forma, o acampamento congrega a luta pela terra, a questão ambiental e o debate alimentar.

No quarto artigo, intitulado “Complexidade das relações entre campo e cidade: perspectivas teóricas”, o autor Edimar Eder Batista apresenta uma revisão de literatura sobre a relação campo e cidade com o objetivo de desconstruir as concepções da urbanização como processo civilizatório pleno. Neste sentido, o autor ressalta que a

complementariedade entre o campo e a cidade extrapola concepções dicotômicas e idealizadoras, visto que entre estes espaços existem mais interpenetrações do que homogeneizações da cidade em relação ao campo. Ao construir a concepção de que o campo e a cidade são espaços culturais e de vivência distintos e complementares, o autor conclui que a relação campo e cidade excede os limites físico-territoriais e está presente em ambos os espaços.

No artigo “Agricultura familiar – estudo de caso no assentamento Teijin, município de Nova Andradina, MS” os autores Carlos Alberto Dettmer e Nardel Luiz Soares da Silva identificaram e analisaram os principais indicadores socioeconômicos na gestão de unidades de produção agropecuária familiares a partir do caso do assentamento rural Teijin, localizado no município de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul. Dentre os principais resultados da pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo, os autores destacaram que em 69,6% das UPA’s as famílias assentadas de dedicam a produção de leite, em 6,8% a produção de bovinos de corte e no restante a produção de hortifrutigranjeiros, mandioca, entre outros. Além disso, um dos principais desafios das famílias que compõem este assentamento é a questão da sucessão familiar, um dos indicadores que mais compromete o desenvolvimento a médio e longo prazo das UPA’s e que reitera a necessidade de políticas públicas que contribuam com a permanências das famílias e, sobretudo dos jovens, no campo.

O sexto artigo desta edição, elaborado pelos autores Fabiano Greter Moreira e Madalena Maria Schlindwein e intitulado “Sucessão da gestão na agricultura familiar: um estudo de caso no assentamento Santa Olga no município de Nova Andradina em Mato Grosso do Sul”, aborda a percepção dos agricultores sobre a sucessão da gestão na agricultura familiar a partir do caso do assentamento de reforma agrária Santa Olga, localizado no município de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul. De acordo com os autores, em apenas 30 dos 90 lotes existentes no assentamento os agricultores estão, de alguma forma, preparando seu sucessor, ou seja, possuem a intenção de conduzir o lote às suas futuras gerações ou a pessoas que possam dar continuidade as atividades agropecuárias. Nestes casos, os agricultores preparam seus respectivos sucessores através da participação nas atividades do campo e nas decisões de negócios.

No artigo “Considerações sobre a experiência de construção de cisternas em Unidades de Produção e Vida Familiares (UPVFs) do município de Francisco Beltrão – Paraná” os autores Luciano Zanetti Pessôa Candioto, Felipe Fontoura Grisa e Luiz Antonio Schimitz apresentam a experiência de construção de cisternas em estabelecimentos rurais que cultivam produtos orgânicos no município de Francisco Beltrão, Paraná. De acordo com os autores, um dos principais objetivos da construção de cisternas é expandir o suprimento de água para famílias com escassez para irrigação. Com as cisternas os agricultores podem armazenar e utilizar águas pluviais que normalmente infiltram no solo ou escoam na superfície, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento das UPVFs.

No último artigo desta edição, intitulado “Formação continuada de professores das escolas do campo no município de Governador Valadares – MG”, o autor Cláudio Barbosa Ventura aborda a educação do campo no Brasil a partir da questão da formação continuada de educadores do campo. Neste sentido, o autor traz alguns apontamentos conceituais sobre formação continuada no Brasil com o objetivo de apresentar o que se entendia e o que se entende nos dias atuais por formação continuada, procurando confrontar os conceitos com a prática formativa que analisou. A experiência analisada foi o programa de formação continuada desenvolvido no

município de Governador Valadares pela Secretaria Municipal de Educação (SMED/GV).

Desejo a todos uma boa leitura!

**Camila Ferracini Origuéla**

Editora da Revista NERA